Introdução

Tânia Celeste Matos Nunes

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

NUNES, T. C. M. Introdução. In: *Democracia no ensino e nas instituições: a face pedagógica do SUS* [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2007, pp. 17-21. ISBN: 978-85-7541-530-6. Available from: doi: [10.7476/9788575415306](https://doi.org/10.7476/9788575415306). Also available in ePUB from: <http://books.scielo.org/id/7p3wt/epub/nunes-9788575415306.epub>.

All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Introdução

A Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz (Ensp/Fiocruz) e a Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP/USP) foram as instituições escolhidas para a realização da pesquisa que deu origem a este livro, pelo seu caráter nacional e pela importância que desempenharam na formação de quadros técnicos durante o período.

A escolha do objeto de investigação, portanto, permitiu revisitar um momento em que a formação em saúde pública adquiriu um significado estratégico no Brasil, merecendo ser compreendida na sua relação com o processo de construção da própria saúde pública contemporânea.

Graças às pistas sugeridas pelas primeiras leituras realizadas, procurou-se recortar o objeto de investigação a partir da relação do ensino da saúde pública com as necessidades impostas pela realidade dos serviços de saúde. Esta relação, como veremos, constituiu a matriz de pensamento e remodelação do ensino de saúde pública no país, de modo que a escolha do recorte adotado valorizou o contexto, a relação ensino-serviço e a configuração dos programas de cursos, como elementos fundamentais a serem pesquisados.

A partir deste enunciado de questões, foram consideradas, na coleta de dados, as programações dos cursos de saúde pública, de residência em medicina preventiva e social ou saúde pública e os cursos de especialização em epidemiologia e planejamento, dos anos de 1970, 1975, 1980, 1985 e 1989, perfazendo vinte anos de estudo. A referência temporal utilizada para a localização dos cursos analisados elegeu um intervalo de cinco em cinco anos, a contar do início de cada uma das décadas.

Durante toda a investigação, foi valorizado o conceito de 'representações sociais', considerando que os fatos, e demais aspectos contextuais, revelaram-se marcados por manifestações de atores sociais, cuja atuação técnica e política

permitiu a ampliação dos espaços de construção das políticas de saúde e de múltiplas alternativas para a realização do ensino da saúde pública no país.

Contudo, como chama atenção Minayo (1992: 174), embora consideradas matérias-primas importantes para a análise do social e também para a ação pedagógica/política de transformação, “as representações sociais não conformam a realidade e seria outra ilusão tomá-las como verdades científicas, reduzindo a realidade à concepção que os atores sociais fazem dela”.

A escolha da hermenêutica-dialética como método de trabalho pareceu-nos a mais coerente com o objeto definido. Ela nos permitiu dar relevância à práxis, tal como observou Minayo (1992: 219):

a hermenêutica e a dialética não devem ser ‘encurtadas’ através de sua redução à simples teoria de tratamento de dados. Mas pela sua capacidade de realizar uma reflexão fundamental que ao mesmo tempo não se separa da práxis, podemos dizer que o casamento dessas duas abordagens deve preceder e iluminar qualquer trabalho científico de compreensão da comunicação.

Neste trabalho, mais do que reconstruir processos que se organizaram de forma seqüenciada, buscou-se, na linguagem da práxis, compreender o sentido dos fatos que compuseram a dinâmica do ensino no período. E mais, procurou-se entender o contexto que estimulou e mobilizou atores sociais e institucionais diversos que militavam a favor da reorientação do ensino de saúde pública, realizando esforços para definir o papel do sanitarista em um sistema de saúde que se pretendia universal, integral e hierarquizado.

A escolha da hermenêutica dialética para guiar a investigação deveu-se, portanto, à afinidade das suas construções com a abordagem escolhida, que buscou “entender o texto, a fala, o depoimento, como resultante de um processo social (trabalho e dominação) e processo de conhecimento (expresso em linguagem), ambos frutos de múltiplas determinações, mas com significado específico” (Minayo, 1992: 227).

Dos instrumentos, técnicas e dados

A coleta de dados relativos aos cursos e às escolas incluiu o título do curso, local de realização, clientela, programa, disciplinas, equipe docente e bibliografia. Através dos projetos e/ou relatórios desses mesmos cursos, constantes dos arquivos das escolas respectivas, foi realizado um rastreamento de documentos, procurando identificar possíveis relações dessas programações e demandas dos serviços, ou outros fenômenos internos, o que permitiria reconstruir processos de organização dos grupos ou das escolas.

Toda esta etapa foi realizada no sentido de identificar conceitos subjacentes, ideologias, conflitos, material que pudesse expressar os fenômenos e mo-

vimentos que afloraram e dialogaram com as conjunturas respectivas, e que contribuíram para conferir significado estratégico às escolas e aos processos de formação em saúde pública naquele período.

Considerando a importância dos atores nas experiências consideradas neste trabalho, foi adotado o recurso da entrevista, para buscar, através de informantes-chave, a recuperação de dados dos contextos, considerados os limites e possibilidades dessa opção. A concepção de informante-chave adotada baseou-se nas idéias formuladas por Minayo (1992:118), que os considera "informantes particularmente estratégicos para revelar os segredos do grupo".

Optou-se por uma entrevista estruturada, realizada mediante instrumento elaborado para este fim. Foram selecionados sete informantes-chave entre os quadros dirigentes das escolas no período, entre os docentes com experiência significativa na elaboração e na gestão de projetos de reformulação do ensino, e na difusão de suas produções através de ações de natureza técnica ou política, constantes da documentação examinada.

A elaboração do roteiro de entrevista foi um processo de enriquecimento em torno do tema, e de sucessivas aproximações com os elementos que passaram a compor o elenco de questões apresentadas aos informantes-chave.

Para identificar elementos históricos e confrontá-los com a literatura, foram realizadas inicialmente duas entrevistas livres com professores da Ensp das áreas de epidemiologia e planejamento. Ambos vivenciaram experiências de formação de pessoal de saúde, durante grande parte das duas décadas em estudo, nas diversas modalidades de cursos. Procurou-se realizar um exercício de recomposição de fatos relevantes que serviram de base, por sua vez, para a definição daqueles projetos considerados estratégicos nesse período.

Uma revisão exaustiva de cinco coletâneas da Abrasco, publicadas entre 1983 e 1988, permitiu a reconstrução de experiências de avaliações de cursos e processos relacionados ao ensino da saúde pública e às avaliações de projetos de pesquisa, resgatando documentos que registraram alguns embates políticos em torno dos programas de ensino da área. Tal fonte passou a ser considerada privilegiada, dado seu caráter informativo sobre o tema em foco e pelo período coberto pelas análises ali efetuadas (Abrasco, 1983, 1984, 1986, 1988).

A coleta de dados junto às instâncias acadêmicas das duas escolas permitiu realizar inicialmente um mapeamento geral dos cursos, em variadas áreas, facilitando a identificação de tendências organizadoras do campo da saúde pública. O trabalho permitiu também recuperar dados do processo de profissionalização, através das modalidades oferecidas nas áreas respectivas.

A aproximação com os dados dos cursos oferecidos por ambas as escolas, bem como as entrevistas livres preliminares realizadas, forneceram elementos para definir os eixos principais das entrevistas com os informantes-

chave. A partir delas, caracterizaram-se mais detalhadamente as especificidades dos projetos de ensino considerados dinamizadores no período, justamente aqueles que seriam alvo de maior investimento analítico e reconstrução de suas trajetórias ao longo da pesquisa.

Já o roteiro de entrevistas foi composto por questões gerais para as duas escolas. Elaboraram-se, contudo, perguntas dedicadas à recuperação de projetos específicos, sempre referidos à relação com a formação *lato sensu* para os serviços de saúde.

Entre os informantes-chave, foram escolhidos seis docentes das escolas, sendo quatro da Ensp, dois da FSP/USP, e o ex-secretário de Saúde do Estado de São Paulo, Valter Leser. Todos estes personagens desempenharam papéis relevantes em relação aos temas selecionados como objetos principais a serem aqui explorados.

O levantamento de dados dos programas e dos alunos junto às duas escolas permitiu organizar uma relação de cursos ministrados no período, a partir da qual se chegou aos cursos das categorias e anos eleitos para análise. Assim, foram examinados os projetos e os relatórios de cada um dos programas, das categorias e anos selecionados, constantes dos arquivos. O processo de descentralização dos cursos foi alvo de um tratamento específico e foram considerados os anos de 1975 (primeiro ano do Programa de Cursos Descentralizados), 1980, 1985 e 1989, tomando por referência os cursos de saúde pública e os de especialização em epidemiologia e planejamento.

Com relação ao processo de descentralização, a coleta de dados revelou um tratamento diferenciado dado pela FSP/USP a dois grupos de cursos. Com base nessa observação, consideramos 'cursos descentralizados' aqueles que buscaram construir parcerias locais e 'cursos fora da sede' aqueles oferecidos pontualmente para atender demandas externas fora de São Paulo.

Na primeira ordenação dos dados obtidos pelas entrevistas – os dados obtidos a partir do levantamento efetuado nos arquivos de cursos das duas escolas e dos demais documentos examinados –, foi possível construir um percurso histórico considerado essencial à análise das relações político-institucionais relativas ao processo de formação de pessoal de saúde durante as décadas de 70 e 80, especialmente aquelas relações dadas em um plano micro, cotidiano. Para isto utilizou-se a hermenêutica dialética, conforme os passos sugeridos por Minayo (1992).

A ordenação dos dados das entrevistas, dos cursos e dos processos relativos aos projetos de ensino das duas escolas deu origem a um mapa horizontal das descobertas de campo, nascendo, dessa etapa, as primeiras pistas para uma caracterização dos períodos para exposição dos dados e análise.

Na etapa seguinte foi iniciada a classificação dos dados. Com uma leitura exaustiva de textos relacionados, buscou-se “apreender as estruturas de relevância dos atores sociais, as idéias centrais que tentam transmitir e os momentos-chave de sua existência” (Minayo, 1992: 235).

O material empírico foi submetido a perguntas formuladas por mim a partir das referências teóricas, o que facilitou a estruturação dos dados. Foi, então, realizada uma primeira classificação por tópicos de informação, revelando alguns temas importantes para análise, como mercado de trabalho, relação ensino/serviço, qualificação para o trabalho, dentre outros. Revelaram-se também os momentos-chave para a consolidação e institucionalização deste tema na organização dos serviços de saúde, bem como o contorno de suas expressões em programas e projetos, que reorientaram a formação em saúde pública nos períodos em foco.

Desse processo nasceram os temas mais relevantes para a investigação, destacando-se os projetos que deram vida a estas temáticas nas escolas em pauta. Nesse contexto, atribuiu-se referência fundamental a relação dos centros formadores com os serviços de saúde, particularmente ao processo de formação de profissionais para os serviços de atenção. Por esta via, foi possível reunir elementos capazes de permitir maior precisão quanto aos recortes dos períodos de tempo em torno dos quais foram organizados tanto a narrativa como os resultados da pesquisa.

A análise final procurou captar a expressão da visão social de mundo que pautou a ação dos atores sociais nas conjunturas definidas. Dentro de um modelo interativo – a partir do qual atores são influenciados pela conjuntura, na mesma medida em que a constituem – foi pensada a conformação das experiências em questão.